

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15000 reis
Por semestre sem estampilha...	9000 reis
Anno com estampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (p. r. anno).....	65000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Germano Augusto dos Santos Guimarães

ANNUNCIOS E COMUNICADOS

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

GUIMARÃES, 6 DE MAIO DE 1897

A solução airosa

Escola Francisco d'Hollanda

Affirma o «Commercio de Guimarães» que ao sr. conselheiro Franco Castello Branco deveu Guimarães a —solução airosa— do conflicto com Braga.

Isto affirma como cousa corrente, embora não jure, nem use d'alguma formula pagã, elevando *dextra ad sidera*, ou da formula ecclesiastica—pondo a mão sobre o coração.

Apenas affirma, e já não é pouco para um vimaranense, salvo se o articulista é ave de arribação, que tem ainda vacillante pousado de ramo em ramo, e não conhece bem onde se aninhe com segurança.

Mas não pense o «Commercio» que vamos negar os serviços do sr. Franco n'essa questão. Não vamos.

O sr. Franco era então o deputado de Guimarães; não tinha provado o calix das amarguras do poder, que ás vezes derrancam os temperamentos mais energicos.

O sr. Franco então quiz ser vimaranense, vindo ao circulo que representava, instruindo-se cuidadosamente dos termos do conflicto, das suas origens remotas e proximas; e relacionando-se voluntariamente, *com singular cuidado*, com todos os que mais ou menos, sem distincções partidarias, representavam papel dirigente n'essa questão.

Depois tractou d'ella no parlamento, e nas instancias correspondentes, com zelo e com energia exemplares.

Isto é verdade, que ninguém recusa.

Mas s. exc.ª não conseguiu nada do que se pediu nem do ministerio regenerador, que cahiu pouco depois do conflicto, nem do ministerio progressista que lhe succedeu.

A solução airosa, quem a conseguiu foi a concorrencia de diversos elementos de valor. Vamos enumerar os que nos lembrarem: 1.º a attitudé exemplarmente patriótica da

população de Guimarães; 2.º a censura geral, por todo o paiz, do facto que provocou o conflicto; 3.º a união de todos os elementos partidarios á —solução—; 4.º as instancias do sr. conde de Margaride, principal alvo dos vexames praticados em Braga; 5.º a collaboração do sr. Franco; 6.º e o mais valioso de todos: a correspondencia a antigo pensamento administrativo do sr. conselheiro José Luciano de Castro, e o seu desejo de por modo regular, e sem graves perturbacões de administração geral, aquietar as duas cidades, e reparar o agravo feito á de Guimarães.

Esta é que é a verdade, que ninguém, que não tenha n'uma dos factos, pôde contradizer.

Já vê o collega que a sua affirmacão não é bem fundamentada.

A *autonomia de Guimarães*, ou como acto de administração, ou como acto de justiça, ou como reparação d'aggravos e meio de conciliação, *deve-se ás reformas de administração do actual presidente de ministros, o conselheiro José Luciano de Castro.*

O sr. conselheiro Franco depois, e depois de ser ministro... collega, porque não hade ser mais prudente?!...

Depois... o circulo de Guimarães guerreou o mesmo sr. José Luciano de Castro nas eleições de deputados! E' verdade que apesar da ingratição lamentavel, filha do desvairamento a que se chegou (desvairamento que contem a propria desculpa na sua sinceridade), o conselheiro José Luciano e seus collegas no ministerio foram excellentemente recebidos n'este concelho e cidade quando acompanhavam el-rei D. Luiz. Tambem então todos os partidos se uniram, receberam bem el-rei, e receberam com exemplar consideração e devido respeito o generoso e verdadeiro da dor da autonomia vimaranense.

Não se lembra o «Commercio»?

Pois lembre-se, e evite tal assumpto, que não é dos mais isentos d'espinhos.

E nós sobre modo dese-

jamos que o collega se não fira, nem que sequer lhe resulte a mais leve arranhadura.

A gratidão da população de Guimarães, por tal solução do conflicto, *está ainda em vida*: é preciso pagar, que em pagar o que se deve se empenha tanto o pundonor dos individuos, como das populações e cidades!

Quanto á Escola Industrial Francisco d'Hollanda... as actas da Sociedade Martins Sarmento, uma portaria do conselheiro, Thomaz Ribeiro, os decretos no «Diario do Governo», e as actas das sessões parlamentares... dizem que foram poucos os serviços do sr. Franco em prol d'esta util instituição vimaranense.

O que directamente deve a escola ao sr. Franco foi: reduzi-la, de completa que era, ao typó das incompletas, e supprimir-lhe a aula de francez! Já era ministro...

Consta no «Diario do Governo».

O seu a seu dono, collega!

Lucrecio Marques

(CONTINUAÇÃO)

Não levamos aqui em linha de conta a candidatura da Alemanha que sem cessar procura alargar os seus dominios e que vigilantemente segue a Inglaterra para evitar, diz-se, algum golpe de mão sobre o Transvaal.

Evidentemente o que nos convinha agora era auxiliar e promover o desenvolvimento do Transvaal porque da existencia e do progresso da joven republica depende exclusivamente a prosperidade do que é nosso.

As circumstancias especiaes em que nos encontramos não permitem porem que tomemos attitudé tão franca e mesmo a prudencia aconselha-nos a usar da mais stricta neutralidade em todo este conflicto no qual, infelizmente, os nossos interesses estão ligados bem contra nossa vontade.

Por neutralidade entendemos a expectativa armada porque em boa verdade, seria deploravel deixar Lourenço Marques e mesmo toda a costa oriental sem meios de fazer valer a nossa vontade em occasião tão critica.

Feitas estas considerações que de alguma forma justificam a publicação d'este artigo passamos a descrever ligeiramente Lourenço Marques pondo no entanto bem em relevo o seu extraordinario valor como cidade commercial.

Curioso é notar que não foram só os inglezes e os boers que reconheceram a extraordinaria importancia de Lourenço Marques.

A Hollanda e a Austria por diferentes vezes procuraram apoderar-se de tão cubicado dominio, empregando para isso as armas em lugar de se servirem das surpresas e habilidades diplomaticas hoje mais em voga.

Em 1688 os hollandezes tentaram tomar a bahia de Lourenço Marques, mas como fossem mal succedidos retiraram, voltando treze annos depois. Mas felizes n'este novo empreendimento, puderam fundar na margem direita do rio uma feitoria que elles tiveram de reedificar para d'ahi algum tempo abandonar porque rebentára a guerra entre a Hollanda e a Inglaterra.

A austria não foi mais feliz que a Hollanda.

Em 1777 uma bateria e algumas praças que seguiram com outras na nau «Joseph» e «Therese», para a India, desembarcaram em Inhaca e fundaram uma feitoria. Mais tarde duas embarcações austriacas, «Principe Fernando» e «Conde de Proli», foram reforçar aquelle estabelecimento d'onde foram por fim expulsos pelas forças portuguezas.

Os navios foram tomados e destruida a feitoria em 1781 pelo commandante da fragata portugueza «Sant'Anna» Nicolau Delgado Figueira da Cunha de Eça, e pelo tenente coronel da legião de voluntarios reaes, Joaquim Vicente Godinho de Mira, que desembarcou duas companhias de infantaria e de cipaes, e um destacamento de artilheria com peças de campanha e munições de guerra, tendo antes prestado obediencia os regulos de Capella Mafumo, Matola e Inhaca.

Quanto ás tentativas da Inglaterra muito ha que contar, pois tem sido permanente o seu desejo de se apoderar de Lourenço Marques.

Os meios de que se serve directamente ou por intermedio dos seus agentes do Cabo é que differem muito dos empregados pelos austriacos e hollandezes que pela força conquistaram e pela força foram expulsos dos nossos territorios,

A poderosa nação só em ultimo extremo é que se aventura aos acasos de uma lucta. A' sua diplomacia confia, em geral, a execução dos seus ambiciosos planos.

Datam de 1823 as primeiras tentativas da Inglaterra para se apoderar do porto de Lourenço Marques. Em novembro d'esse anno o ministro dos estrangeiros Lord Londondewy participou ao embaixador portuguez em Londres, que o capitão Owen fôra encumtido de estudar a costa do Cabo da Boa-Esperança e pedir ao mesmo tempo que as autoridades portuguezas dispensassem ao seu delegado toda a protecção.

Tomando-se em consideração tal pedido não só foi dispensado ao referido official amigavel acolhimento, como a sua missão se lhe proporcionaram.

O capitão Owen entrou em Lourenço Marques no primeiro mez de novembro e ali voltou em principios do anno seguinte e por ultimo em setembro de 1823.

Como Owen agradeceu a nossa hospitalidade vão os leitores vêr pela narração que transcrevemos:

«A morte de um indigena occasionou séria desintelligencia entre o governo portuguez e a gente do regulo do Tembe. Owen conhecedor d'isto, relacionou-se com os cabeças de motim, e por meio de presentes levou-os a rebelarem-se contra a soberania portugueza. Depois, forjando uma acta de vassalagem, invadiu os territorios do Tembe e Maputo e nelles arvorou a bandeira ingleza!»

Em 7 de outubro de 1823, foi a Moçambique participar ao governador geral, que se lhe tornára de necessidade acceder aos desejos do regulo e do povo, proclamando a soberania ingleza no territorio do rei de Tembe. As autoridades portuguezas mandaram arvorar a bandeira nacional, que em 18 de abril de 1824 foi arancada por uma força de marinheiros commandada pelo tenente Jhones.

Novo procedimento por parte dos militares portuguezes e novas, represalias por parte da Inglaterra se seguiram. Em 1825 Owen voltou com a corveta «Leven», o brigue «Barracosta» e uma escuna. Como encontrasse apprehendido, por contrabando, o brigue inglez «Eleonor of London», Owen apoderou-se d'elle e matou, com um tiro de espingarda disparado de bordo, uma praça da fortaleza. Não satisfeito intimou o governador do forte a render-se em 24 horas, sob pena, recu-

sando-se, de arrazar a fortaleza. O governador resistiu e com tanta energia, que Owen desistiu dos seus brutos propósitos, limitando-se a mandar uma força ao Tembe arrancar novamente a bandeira portuguesa que ali tremulava, regressando á Inglaterra, e deixando dito ao governador que os governos de Portugal e do seu paiz decidiram sobre o dominio do Tembe.»

Assim aconteceu effectivamente, não tendo porém o nosso ministro em Londres obtido resposta definitiva e clara do governo inglez.

(Continúa.)

EPHEMERIDES

(DIARIO VIMARANENSE)

ABRIL

14

1838—Sa da egreja do Campo da Feira a procissão do Entero. Costumava sair da egreja de S. Francisco, mas, como as ceremonias, que n'este dia se costumavam fazer, fossem feitas n'aquella, de manhã, foi d'ahi que ella saiu, e ali se recolheu. Havia annos que esta procissão não sabia de noite.

1841—Fallece na quinta da Fervença, em Santa Eulalia, Manuel Luiz de Amorim, cavalleiro da Ordem de Christo e ex-geral da extincta congregação de S. João Evangelista. Era natural de Villa Nova da Cerveira, e viera residir para aquella freguezia desde que D. Pedro entrou no Porto, donde se retirara na véspera da queda da monarchia quinta. Foi depositado e sepultado no dia seguinte na capella da Conceição, onde teve um officio bastante concorrido de ecclesiasticos, officiado o pregador regio Sá Pereira, da sua congregação, com dois conegos da mesma. Falleceu de 65 annos, e foi muito chorado, por ser um homem dotado de excellentes qualidades, e muito mais por se saber que para a sua morte concorrera a falta de meios.

15

1642—Falleceu n'este dia, sendo sepultado na egreja de S. Francisco, junto do altar dedicado ás Chagas de Christo, o antiquario André Affonso Peixoto, natural de Guimarães. Era filho de Manuel Affonso de Freitas e de D. Izabel Peixoto, e descendia d'elle o fallecido conde de Villa Pouca. Era fidalgo da casa real, capitão de infantaria e herdeiro da riqueza e nobre geração dos seus passados, diz o sr. abade de Tagilde, acrescentando o seguinte:

«Paciente investigador das antiguidades patrias, examinou innumerables archivos das egrejas e conventos do reino, applicou-se á investigação minuciosa, difficil e enfadonha das antigas inscripções, em que o nosso paiz tanto abunda, e que colligiu em diversos livros, que escreveu por sua propria mão, que á data do seu fallecimento se achavam promptos para entrarem no prelo. Algumas d'estas obras, como affirma Barbosa Machado, conservam-se nos conventos de Pombeiro, junto a Felgueiras, e da Serra, junto ao Porto. Onde está-rão hoje? E' provavel que na Bibliotheca do Porto, se não foram para a loja de algum negociante que n'ellas empacotasse assucar ou arroz. Grande antiquario, na phrase de chronista dos Conegos Re-

gulares, compoz: (Memorias historicas e antiguidades de Guimarães, cuja obra não podemos encontrar, e de que não podemos por isso dar mais ampla noticia. E' porem seu titulo bastante para lhe assignarmos o lugar de primeiro escriptor dos fastos gloriosos de Guimarães.»

1833—Passa em Guimarães o Marquez de Tancos, ajudante general de D. Miguel. Vinha de Braga, com o fim de examinar a estrada de Amarante, para ver se a familia real poderia passar por ella, acompanhando o mesmo D. Miguel, quando este fosse passar revista ao seu exercito em frente do Porto, pois que, estando em Braga, desejava vir por Guimarães.

16

1828—Em a noite d'este dia levaram os estudantes uma peça á scena, para commemorarem a chegada de D. Miguel ao reino.

1831—Chega do Porto o cadaver de D. Maria Leonor, natural de Guimarães e moradora no terreiro de Santa Clara. Acompanhavam-no alguns padres, a cavallo, com tochas acesas, seis la caios, com archotes de cera, e uma guarda de cavallaria. Foi sepultado n'um jazigo da familia, em S. Francisco, assistindo quasi toda a nobreza da terra.

Resoluções camararias

Na sessão ordinaria de quarta-feira ultima, a camara municipal d'este concelho, resolveu o seguinte:

Levantar da caixa geral de depositos e do fundo de viação municipal a quantia de 4:000\$000 reis, para satisfazer as despesas feitas e ajustadas no 1.º lanço da estrada municipal de Lordello a Silveiras.

—Foi feito o arrendamento, em hasta publica, do estabelecimento thermal das Caldas das Taipas, pe o anno de 1897, o sr. Rodrigo José Pacheco Barbosa, d'esta cidade pelo preço de 1:006\$000 reis.

—Foi lida uma representação de diversos moradores da parte sul e nascente d'esta cidade, pedindo para a camara representar ao sr. director das Obras Publicas a fim de que a passagem de 5 metros de vão projectada no fundo da rua de Villa Flor seja da maior largura que a avenida possa comportar.

A camara attendendo á justiça do pedido e a que a rua que se projecta construir para ligar a rua de Couros com a Caldeirão, não pode ter largura inferior a 10 metros, deliberou officiar ao mesmo sr. director no sentido da referida representação.

Com vista ao sr. João Franco

O resultado das ultimas eleições foi o seguinte:

Deputados governamentais 91.

Opposicionistas 23.

Independentes 3.

HARPEJOS POETICOS

O CARTÃO

N'uma caixa de sandalo, forrada de seda em chamalote azul celeste, Eu conservo o cartão que tu me deste n'aquella clara noite perfumada.

A's vezes quando o vento do nordeste vem bafejar-me a fronte tresloucada essa gentil cassette aprimorada tu abro e beijo o teu cartão, Celeste!

Então, ao contemplar, tristemente, pelas faces em fogo, amargurado, —rola-me o pranto dolorosamente.

E' que esse cartão fino e delicado, é para mim n'este viver dolente uma viva lembrança do passado!

J. Eustachio de Azevedo.

CHRONICA RELIGIOSA

Mez de Maio

SABBADO, 8—Apparição de S. Miguel Archanjo.

Exposição do Santissimo nae egrejas da Oliveira e Carmo.

DOMINGO, 9—S. Gregorio Nazianseno, B. e D. da Egreja.

Quarto crescente ás 9 da tarde.

Na egreja de S. Domingos, festividade a Nossa Senhora do Terço, com missa cantada a instrumental, e de tarde sermão pelo revd.º padre João Christostomo Rodrigues de Faria, digno capellão de Nossa Senhora do Rozario.

No mesmo dia de manhã na egreja de S. Pedro, festividade ao procnio de S. José, com missa cantada e sermão pelo revd.º padre João Antonio Ribeiro Junior, perfeito do Seminário.

SEGUNDA FEIRA, 10—S. Antonino, Arc. de Florença.

Santissimo Sacramento exposto na egreja de S. Domingos.

TERÇA-FEIRA, 11—S. Anastacio, M.

Sagrado lausperenne na egreja dos Santos Passos.

DA NOSSA CARTEIRA

De Celorico de Basto, chegaram a esta cidade os nossos illustres correigionarios srs. dr. Antonio Marques da Silva Lopes, abade João Gomes d'Oliveira Guimarães, Luiz Martins de Queiroz, Fernando Lindoso e Francisco Teixeira d'Aguiar.

De Trancoso onde esteve algum tempo, chegou a esta cidade no comboio das 3 horas da tarde, da ultima terça-feira, a exc.ª sr.ª D. Josefa Amelia da Conceição Martins, extremosa mãe das exc.ªs srs.ª D. Maria Amelia Martins Coutinho, D. Leopoldina Augusta Martins, e dos srs. Affonso d'Albuquerque Martins, illustrado tenente d'infanteria 20 e Antonio José Martins, digno solicitador.

Acha-se completamente restabelecido d'uma enfermidade rheumathica que ultimamente o deteve no leito, o nosso estimavel assignante e ami-

go sr. Antouio Joaquim da Costa Sampaio e Castro.

Esteve hontem entre nós, o sr. Antonio Joaquim Alves de Mello, ex-administrador d'este concelho.

Hydrophobia

Nas freguezias de Guardizella Lordello, d'este concelho, estão muitos cães mordidos por um outro raivozo, que ha dias passou por alli.

A digna auctoridade administrativa já tomou conhecimento do caso, mandando que os donos d'aquelles animaes os abatam sem perda de tempo.

Lembramos, a proposito, ao sr. administrador do concelho a necessidade que ha em acabar com essa canzoada que vagueia pelas ruas da cidade, sem colleira e sem açamo.

Legado

A Irmandade de S. Torquato recebeu da Santa Casa da Misericordia de Santo Thyrsó, a quantia de 1:678\$000 reis, livre de contribuição, proveniente da 2.ª prestação do legado de 6:000\$000 reis, offerecido pelo exc.º sr. commendador José Luiz d'Andrade, para as obras d'aquelle magestoso temple.

Feira annual

Realisa-se amanhã e depois a concorridissima feira annual de gado cavallar e generos, no visinho concelho de Tamancão.

Captura.—Roubo

Os officiaes de diligencias da administração d'este concelho, Avelino Antonio Fernandes e Joaquim d'Abreu, capturaram, por suspeita, no dia 11 d'abril proximo passado, no largo do Toural, d'esta cidade, José Vieira, solteiro, natural da freguezia da Costa, suburbana d'esta cidade. Conduzido á cadeia, alli confessou: que no mez de janeiro, fora á estação do caminho de ferro d'esta cidade, acompanhado por José Caniças, jornalista, d'aquella freguezia, no intuito de roubar da armazenagem bacalhau e figos, onde já furtara por outra vez 14 bacalhans, mas como não encontrassem estes generos, furtaram então 6 cobertores de lã, que vinham destinados aos srs. Manoel Pinheiro Guimarães & C.ª d'esta cidade, tocando tres a cada um. Que os cobertores que lhe haviam pertencido os dera, dois a seu irmão Antonio Vieira, e o outro a sua irmã Maria Rosa.

Quanto ao seu companheiro, não sabe aonde está nem tão pouco sabe o destino que dera aos cobertores que lhe tocaram.

A digna auctoridade administrativa depois de levantar o respectivo auto d'investigação, remetteu o processo para juizo bem como o preço que ainda se acha detido á ordem do poder judicial.

Consta-n'os que o José Vieira, nos interrogatorios a que foi submettido no juizo de direito, negou tudo quanto havia dito na cadeia e na administração do concelho, dizendo que fóra sómente elle o auctor do roubo, o qual havia vendido por 48000 reis; isto naturalmente para libertar a responsabilidade que cabe ao José Caniças.

Abade Kneipp

O celebre abade Kneipp, apesar da sua avançada idade de 76 annos e de ser considerado um tuberculoso quando começou a seguir o tratamento hydrotherapico, conseguiu resistir á pneumonia que pôz na dias em risco a sua existencia.

Melhoramentos na Penha

O rendimento da cobrança no mez d'abril findo, para os melhoramentos da formosissima e encantadora serra da Penha, foi de 35\$920 reis; alem de 24\$000 reis proveniente da renda d'uma morada de casas que se edificou na serra.

Festividade

Deve ter lugar no proximo domingo, n'um pequenino oratorio que se encontra na rua de Camões, d'esta cidade, a festividade ao Senhor da Livração.

O oratorio estará primorosamente adornado, exposto aos fleis, de tarde haverá arrematação de prendas, e á noite vistosa illuminação e uma banda de musica tocará no local até altas horas.

«Povo de Guimarães»

Suspendeu novamente a sua publicação o «Povo de Guimarães», jornal democratico que se publicava n'esta cidade.

1:726 mulheres para um homem!

O ultimo shah da Persia possuia mil sete centas e vinte mulheres.

O seu successor, Monzaffer Eddin, acaba de reduzir o pessoal do harem a sessenta esposas.

Fica ainda com cincoenia e nove a mais.

VARIAS NOTICIAS

Tres officiaes do exercito apresentaram ao governo o projecto d'uma colonia agricola militar na serra de Serpa.

Pedem 30:000 hectares de terreno baldio e o adiantamento de 15:000\$000 reis.

A colonia formar-se-hia com 130 pessoas: 4 major ou capitão, 1 cirurgião militar, 1 capellão, 1 agronomo, 1 primeiro sargento, 3 segundos sargentos, 8 primeiros cabos, 105 soldados e segundos cabos, 3 corneteiros, 1 serralheiro e 1 ferrador.

Foi de 170:000 o numero de pessoas victimadas em Bombaim pela peste bubonica, de outubro de 1896 a março do corrente anno.

Acha-se aberto o concurso para o provimento de diversas escolas de instrucção primaria elemental.

O anonymo A. de Lisboa, enviou na ultima quarta-feira ao director do Albergue das Graças Abandonadas, d'aquella cidade, a importante quantia de reis 100\$000, para fundo do mesmo albergue.

Este tão sympathico e caritativo anonymo já ha tempos enviou igual quantia, que constituiu o primeiro donativo em dinheiro para aquelle albergue.

E' tão levantado e tão nobre este acto de caridade que não podemos deixar de o registar.

A comissão da remonta vai no dia 8 do corrente á feira da Farnalção comprar gado cavalhar para o exercito.

Antonio Augusto d'Assumpção, tendo sido preso já duas vezes, em Lisboa, como engajador, pelo agente da policia de emigração clandestina José Bernardo Mathias, lembrou-se de, conjuntamente com seu irmão, mandar pôr por um moço de fretes, um pacote de tabaco hespanhol em casa do Mathias, e ao mesmo tempo avisar a policia fiscal para se fazer a apreheção.

Contraditaram nos quando a policia surprehendeu o mensageiro na occasião em que este batia á porta, prendendo-o bem como os mandatarios.

Todo o rigor da lei será pouco.

COMMERCIO

Preço dos cereaes

No ultimo mercado semanal d'esta cidade, os cereaes venderam-se pelos seguintes preços:

Trigo (duplo decalitre) ...	900
Centeio "	560
Milho alvo "	840
Milho branco "	560
" amarello "	540
Fainço "	800
Feijão vermelho "	1300
" branco "	1400
" amarello "	1100
" rajado "	1000
" fradinho "	800
Batatas "	260
Azeite (litro)	250
Vinho "	040

Manual do recebedor do concelho ou bairro

POR

Abilio de Magalhães Brandão

Recebedor e Thesoureiro Municipal do concelho de Paços de Ferreira e vogal da comissão regional de aquicultura de Santo Thyrsó.

O «Manual» contem além dos artigos sobre que versam as provas praticas do concurso para recebedor, harmonizadas e annotadas com a legislação em vigor, mappas, modelos de editaes, avisos aos contribuintes, officios-instrucções e extracto das leis, decretos e portarias que interessam aos recebedores, thesoureiros municipais, escrivães de fazenda e contribuintes.

Preços 600 reis

Vende-se nas principaes livrarias, na recebedoria de Paços de Ferreira e no deposito geral na Livraria Portuense de Lopes & C.ª, rua do Almada, Porto; em Guimarães na Livraria Freitas e na Tabacaria Havaneza.

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

PELO juizo de direito da comarca de Guimarães, e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando os coherdeiros José Ferreira da Silva Basto, casado, D. Anna Bastos Pereira, e marido Nicolau Vicente Perei-

ra, e D. Carolina Bastos d'Almeida e Silva, viuva, residentes nos Estados Unidos do Brazil, para, sem prejuizo do seu andamento, assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico, a que se procede por fallecimento de sua tia Antonia Maria da Silva Basto, solteira e moradora que foi no logar da Estrada Velha, na freguesia de S. Lourenço de Sande, da mesma comarca, e no qual é inventariante seu irmão Domingos José da Silva Basto, do logar do Carregal, da freguesia da Morreira, da comarca de Braga.

Guimarães, 19 de janeiro de 1897.

O escrivão,
João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Visto,

D. Pimenta.

(1:187)

Companhia dos Banhos de Vizella

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

POR ordem do Exc.º Presidente, são convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 25 do corrente, pelas 12 horas da manhã, no escriptorio da Companhia na rua de Payo Galvão, a fim de discutir e votar o relatorio da Direcção, parecer do conselho fiscal, propostas juntas ao mesmo relatorio e a reforma dos estatutos.

Guimarães, 5 de maio de 1897.

O 1.º secretario da assembléa geral,

Fortunato José da Silva Basto.

(1:190)

Reposteiros

N'ESTE jornal se diz quem tem para vender tres, de panno azul escuro, proprios para egrejas ou capellas.

(1:189)

Arrematação

A Meza da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, d'esta cidade.

FAZ saber, que tendo de liberado dar de arrematação o fornecimento de pão trigo e mistura, carne de vacca, arroz, assucar, café moido, bacalhau, azeite, petroleo, cera nova e reformada, gado cavallar

para conducção do carro funerario e coupé para conduzir o revd.º padre Commissario da Ordem nos acompanhamentos dos cadaveres ao cemiterio, pelo tempo que decorre desde o 1.º de julho proximo até 30 de junho de 1898, será o mesmo fornecimento arrematado na sua casa do despacho no dia 23 do corrente pelas 10 horas da manhã.

A arrematação será feita por meio de propostas em cartas fechadas, as quaes deverão ser entregues na secretaria da mesma Ordem até ás 9 horas da manhã do referido dia; porem, apparecendo duas ou mais propostas eguaes, ou julgadas inaceitaveis, á Meza reserva-se o direito de abrir licitação verbal.

O fornecimento será entregue a quem menor preço offerecer.

As condições estão patentes na secretaria da referida Ordem, aonde podem ser examinadas pelos interessados.

Guimarães, 2 de maio de 1897.

O secretario,

Francisco Martins Fernandes.

(1:188)

Loteria da Santa Ca-za da Misericordia

Extracção no dia 12 de Maio

Premio grande 12.000\$000

RODRIGO PEREIRA MARINHO

RUA DE SANTA MARIA, n.º 59

GUIMARÃES

N'ESTA casa encontram-se á venda para todas as loterias, bilhetes a 6\$500, decimos a 650, vigessimos a 330, cautellas de 240, 120 e 60 reis.

Quem nunca se habilitou nunca ganhou!

(1:180)

Arrematação

(2.ª Publicação)

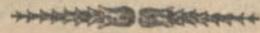
POR virtude da execução por custas que o Magistrado do Ministerio Publico promove contra Arthur de Souza Mascarenhas e sua filha menor D. Emilia Isaura de Balaia Mascarenhas, d'esta cidade, se tem de arrematar em hasta publica no dia 9 do proximo



Antiga casa Alemão

1-Largo de Franco Castello Branco-3

GUIMARÃES



ABERTURA DA ESTAÇÃO DE VERÃO

O maior e mais completo sortido das recentes novidades em artigos de modas e confecções.

Vêr para crêr!!!

(1:181)



mez de maio, ás 11 horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta comarca, cujo edificio é situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, diferentes bens mobiliarios, que serão presentes no acto da praça e cuja descripção e avaliação consta do referido processo existente no cartorio do escrivão abaixo assignado e onde poderá ser examinado por quem assim o pretenda.

a todos os termos do dito inventario e deduzirem n'el-le seus direitos, sob pena de revelia.

Guimarães, 26 d'abril de 1897.

Verifiquei,

D. Pimenta.

O escrivão,

Januario de Souza Loureiro.

(1:182)

Edital

(2.ª Publicação)

A Camara Municipal d'esto concelho de Guimarães

FAZ saber que no dia 19 do proximo mez de maio pelas 11 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a obra da reconstrucção da rua central do Campo da Feira, d'esta cidade, e a obra do concerto do caminho que da povoação das Caldas das Taipas passa no sitio de Rio de Páos e se dirige a Braga, sendo a base da licitação de cada uma das mesmas obras a quantia de 99\$000 reis.

As condições estão patentes na secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual theor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 28 de abril de 1897. E eu Antonio José da Silva Basto, secretario da camara o subscrevi.

O presidente,

Antonio Coelho da Motta Prego.

(1:184)

CHAPÉUS MODELOS

FAZENDAS PARA HOMEN

TYPOGRAPHIA
— DO —
VIMARANENSE

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

JULIO BRANDÃO

PHARMACIA PIRES

(Contos)

Preço 500 reis, à venda na Livraria Chardron, PORTO

ACABA DE APARECER

DE PALANQUE

POR SILVA PINTO

1 volume 600 reis, Livraria Chardron, de Lello & Irmão, PORTO

Jornal de Viagens

E AVENTURAS DE TERRA E MAR

Annaes Geographicos de Portugal

Preço da assignatura: Trimestre, 780 reis; provincias, 800 reis pagamento adiantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Deolindo de Castro, rua das Tappas, n.º 29, ou á Typographia Occidental, rua da Fabrica PORTO.

PRIVILEGIO  EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por **PEDRO AUGUSTO FRANCO**, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avancada, convalescentes, annas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é de mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua effieacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

Premiado com as medalhas de ouro nas Expositões Industrial de Lisboa e Universal de Paris

MALZ-KAFFE

ANALYSE

C. von Bonhorst, antigo assistente do Conselheiro Prof. Dr. R. Fresenius (Wiesbaden).

Certifico que uma amostra do Malz Kaffe submettida á minha analyse pelos Ex. mos Srs. W. Jasper & C.ª em Dezembro de 1896 deu os seguintes resultados:

EM SUBSTANCIA NÃO SECCA

Humidade a 100° C.....	7,65 0/0		
		Solveis na agua.....	0,80 0/0
		Solveis no acido chlorhydrico.....	1,64 0/0
		Insolveis.....	0,89 0/0
			3,33 0/0
Cinzas totaes 3,33 0/0			
		Materias reductoras de solução de Cehling computada em assucar invertido (inversão chlorhydrica).....	60,78 0/0
Materias gordas e resinosas (solveis no ether).. 3,50 0/0		Materias azotadas totaes (azotae) 6,25.....	9,63 0/0
		Cellulose, materias corantes e extractivas.....	15,16 0/0
Outras substancias organicas..... 85,52 0/0			
	100,00 0/0		85,52 0/0

A substancias em questão, de aroma muito agradável, que se confunde quasi com o de café natur l, é completamente livre de quaesquer corpos nocivos á saúde.

Lisboa, 13 de março de 1897.

C. von Bonhorst.

Professor de Chimica na Escola Industrial Marquês de Pombal.

O MALZ-KAFFÉ é extraordinariamente benéfico no sentido geral da saúde, e os seus effeitos são rapidos, e já bem conhecidos; allivia de prompto e conduz á cura de todos os soffrimentos de nervosismo, taes como a neurasthenia, hysterismo, etc., etc., bem assim todas as doenças de bexiga, rins e inflamações intestinaes. O MALZ-KAFFÉ é extremamente saudavel e substituto com grandes vantagens o café commum.

Monsenhor Seb. Knapp condemna o uso do café do cafeeiro, pe's os seus effeitos em geral são nocivos para a saúde, e recommenda ás pessoas que o usem lhe misturem, pelo menos, metade do MALZ-KAFFÉ. O MALZ-KAFFÉ faz-se pelo mesmo processo do café commum, com a agua bem a ferver, e para cada litro d'agua tres colheres de sopa, bem cheias; achando-se forte, menos porção, ou vice-versa.

O MALZ-KAFFÉ além das suas qualidades therapeuticas, é uma boa alimentação, sobretudo para senhoras e crianças, que o devem tomar com leite no almoço. Tambem durante o dia se toma como bebida refrigerante, quer quente ou fria, e mesmo ás refeições em substituição d'outras bebidas; é tambem adoptado nos paizes tropicaes, com grandes vantagens pelas suas qualidades anti-febris, e por isso tambem recommendado para os paizes sajeitos a grandes febres.

Pacotes de 1 kilo.....	600
» de 500 gr.....	300
» de 250 gr.....	150
» de 125 gr.....	75
Lata de 1 kilo.....	760

Vende-se nos seguintes estabelecimentos:

Francisco Joaquim da Costa Magalhães, e Silvestre Gomes Teixeira—Toural; Manoel Joaquim Afonso Barbosa—rua da Rainha; Antonio Fernandes da Silva Braga—largo da Oliveira; Viuva Cerqueira Junior—rua do Payo Galvão.

DEPOSITOS GERAES EM

LISBOA—W. Jasper & C.ª, rua do Arco da Bandeira, 39, 2.º

PORTO—A. Rothes, filhos, rua Bellomonte, 59

CAUTELA COM AS IMITAÇÕES

COLECCÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISAÇÃO DO GRANDE ESCRITOR

UM VOLUME CADA MEZ

Editores—Belem & Companhia—Lisboa

OS FILHOS DA MILLIONARIA

por Emile Rcebourg

CADA VOLUME 480 REIS

KAROPE e PASTA
de Seiva de Pinheiro Maritimo
de LAGASSE, Ph^o em Bordeaux
Aprovados pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.



Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extrahida pelo vapor d'agua, logo-depois de cortada a arvore. Cura os defluxos rebel-des, a tosse, as gripes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.
Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principais Pharmacias.

ULTIMA NOVIDE DE LITTERARIA

A patria e João de Deus

(A MEMORIA DO GRANDE MESTRE)

Livro dedicado as academias do paiz, e em especial ás de Lisboa, Porto e Coimbra

Collaborado pelos principaes escriptores portuguezes sob a direcção litteraria de Leopoldo Mera.

JULIO BARRILI

O MELRO BRANCO

AVENTURAS DE TERRA E MAR

TRADUÇÃO DE

Salomão Sarraga

Delicioso romance no genero do de Julio Verne e Mayne Reid, esplendidamente illustrado em desenhos originaes de Boanavoure gravados em madeira.

Um volume de 450 pag. broch. 15000 Enadernado capa especial... 26800

A venda na Companhia Nacional Editora L. do Conde Barão 50-Lisboa.

J. AGOTINHO DE MACEDO

OS BURROS

A venda na livraria—Cruz Coulinho—Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20.



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

Requisite-se

o catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 580 gravuras (modistos medtos) para a ESTACAO d'INVERNO que se remette gratis e franco a quem o pedir em carta devidamente franqueada e dirigida a

MME. JULES JALUZOT & C^o
PARIS

Este catalogo indica as condições para a expedição de livros de portos em todos os paizes do mundo.

Os igualmente enviada franco as amostras de todos os tecidos que ornate as modistos sortimentos do PRINTEMPS, acompanhando-se bem os preços e as medidas.

Interpretes para todas as Linguas á disposição das pessoas que desejem visitar os ARMAZENS.

CASA DE REEXPEDIÇÃO M LISBOA
TRAVESSA DO S. NICOLAU 102-103

Guimarães, Typ. do Vimaranesse,
EDITOR G. A. S. GUIMARÃES
Rua das Lamellas, 45, 47 e 49